



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

SELO DE EQUIDADE DE GÊNERO PARA EMPRESAS DO SETOR DE ENERGIA SOLAR

Andrielen Braz Vanzetto¹, Martina Rönnau^{1,2}, Mariana Rönnau^{1,2}, Aline Cristiane Pan^{1,2}

Resumo. No Brasil, foi identificado um aumento de instalações de sistemas fotovoltaicos no setor de geração distribuída maior que 100% entre 2020 a 2022. No entanto, as mulheres ocupam apenas aproximadamente 20% dos postos de trabalho relacionados a esta inserção. Os empregos mundiais diretos ocasionados pelas energias renováveis até 2021 são de doze milhões, e até 2050 acredita-se que este número dobrará. Muitos são os desafios relacionados à inclusão e à ampliação da participação feminina na energia solar. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia para certificação de empresas do setor de energia solar brasileira que busquem promover a equidade de gênero. A partir da análise do cumprimento de determinados indicadores de gênero dada pela metodologia desenvolvida, as empresas poderão obter o Selo de Equidade de Gênero.

Palavras-chave. Equidade de Gênero, Energia Solar, Selo, Empresas.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, foi identificado um aumento de instalações de sistemas fotovoltaicos no setor de geração distribuída maior que 100% entre 2020 a 2022 (ABSOLAR, 2022). No entanto, as mulheres ocupam apenas aproximadamente 20% dos postos de trabalho relacionados a esta inserção (GREENER, 2021). Os empregos diretos ocasionados pelas energias renováveis até 2021 são de doze milhões, e até 2050 acredita-se que este número dobrará (IRENA, 2021).

Muitos são os desafios relacionados à inclusão e à ampliação da participação feminina na economia, na política e na vida social. As empresas têm um papel fundamental para promover transformações relevantes e contribuir para a Equidade de Gênero. Para isso, é necessário o trabalho contínuo de profissionais engajados e iniciativas para fortalecimento da cultura inclusiva e ampliação da representatividade qualificada de mulheres, em todas áreas e cargos da empresa. As corporações já se deram conta dos benefícios que a diversidade gera no ambiente de trabalho e para o desenvolvimento econômico em diversos setores (Alves, 2016).

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é desenvolver uma metodologia para certificação de empresas do setor de energia solar brasileira que busquem promover a equidade de gênero. A partir da análise do cumprimento de determinados indicadores de gênero dada pela metodologia desenvolvida, as empresas poderão obter o Selo de Equidade de Gênero.

2. SELO DE EQUIDADE DE GÊNERO

¹ Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

O Selo de Equidade de Gênero é uma ação da Rede Brasileira de Mulheres na Energia Solar. A Rede é uma organização sócio-política sem fins lucrativos, formada por mulheres com formação científica e técnica que pesquisam, ensinam e trabalham com aplicações da conversão da energia solar, e que tem por missão conectar, promover, apoiar e inspirar mulheres para atuarem ativamente no processo brasileiro de diversificação e transição energética.

O selo se utilizará de indicadores de gênero para mensurar resultados de uma empresa em direção ao cumprimento de metas e objetivos pré-estabelecidos para o avanço da equidade de gênero, selecionados com base em outros estudos na área de indicadores de gênero e também visando o atendimento dos ODS. Dessa forma, os indicadores podem ser utilizados internamente como estratégia de acompanhamento e correção de rotas e externamente para dar transparência aos esforços para promoção da equidade. A Tabela 1 ilustra um modelo de avaliação dos indicadores a serem considerados para a concessão do selo.

Tabela 1 - Modelo de avaliação dos indicadores de gênero por área da empresa.

Área	Indicador	Atende	Não atende	Não se aplica
Contratação	A empresa faz o seus processos seletivos às cegas*			
Carreira	Percentual de mulheres em cargos de liderança			
	Percentual de mulheres em áreas técnicas			
Maternidade	Flexibilização da jornada de trabalho para mulheres que são mães			
Ambiente de trabalho	A empresa tem um departamento responsável por avaliar casos de assédio, discriminação, entre outros			
Marketing e divulgação	A empresa divulga a política de equidade de gênero para o público interno e externo			
Total de indicadores				

* Os currículos são avaliados sem levar em consideração o gênero do candidato.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com esta iniciativa, além de chamar a atenção de todos que atuam no setor, sejam empresários, gestores ou demais funcionários para as questões de gênero nos ambientes laborais, também gerar um impacto positivo no que tange a maior participação de mulheres no setor de energia solar e, principalmente, que estas encontrem um ambiente equânime e seguro para que possam atuar.

REFERÊNCIAS

- [1] ABSOLAR. **Evolução da Fonte Solar Fotovoltaica no Brasil**. Disponível em: <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>. Acesso em: 12 Set 2022.
- [2] J. E. D. Eustáquio. Desafios da equidade de gênero no século XXI. **Revista Estudos Feministas**, v. 24, p. 629-638, 2016.



I Congresso Internacional Mulheres em STEAM

[3] GREENER. Estudo Estratégico Geração Distribuída: Mercado Fotovoltaico: 2º semestre de 2021 Disponível em: <https://www.greener.com.br/>. Acesso em: 23 Fev 2022.

[4] IRENA e ILO, **Renewable Energy and Jobs – Annual Review 2021**, International Renewable Energy Agency, International Labour Organization, Abu Dhabi, Geneva, 2021.